

## As coleções museológicas do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira

Rosângela Florido Rangel\*

Zenilda Ferreira Brasil\*\*

### Resumo

O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB), Divisão do Centro de Memória e Informação da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB/MinC), é responsável pela preservação da memória literária brasileira, por meio de seus acervos arquivísticos e museológicos. As coleções museológicas, nos últimos anos, vêm passando por processo de organização da sua documentação. O AMLB tem a missão de manter vivos os ideais de seu mentor – Carlos Drummond de Andrade –, de preservar a tradição escrita brasileira e estabelecer um diálogo constante entre os acervos. A trajetória do AMLB demonstra sua importância como instituição de pesquisa. Durante muitos anos organizou exposições que enalteciam a produção literária brasileira, gerando diversos catálogos. Atualmente, se prepara para produzir o primeiro catálogo de medalhas e condecorações de seu acervo museológico. Ao longo de 45 anos, o AMLB viu seu acervo museológico triplicar e se dispersar por falta de espaço, o que gerou, nos dias atuais, a necessidade de unificar seus objetos, formando um conjunto coeso. Diante dessa expansão, se torna indispensável que o Arquivo-Museu se estruture, definindo uma política de aquisição e descarte para seus acervos. A entidade quer voltar a ocupar seu espaço no cenário museológico, retomando as exposições comemorativas utilizando seus acervos. Com o tratamento de suas coleções museológicas, o AMLB vislumbra a possibilidade de criar uma identidade própria, consolidada pela elaboração de uma logomarca. Com a documentação organizada, é possível pensar a criação do museu virtual do AMLB, disponibilizando informações e imagens de documentos e objetos na página institucional da FCRB. A instituição requer espaço para uma exposição de longa duração, que agregue seus importantes acervos, como concebido por Drummond, e que possa apresentar para a sociedade brasileira um Arquivo-Museu com todas as atividades a ele inerentes.

**Palavras-chave:** Museu. Literatura. Documentação museológica. Preservação.

### Abstract

The Brazilian Museum Archive of Literature (AMLB), Division of Memory and Information Center of the Rui Barbosa House Foundation (FCRB/MinC), is responsible for the preservation of Brazilian literary memory, through its archival and museum collections. In recent years, museum collections have been organizing their documentation. The AMLB has the mission of keeping alive the ideals of its mentor - Carlos Drummond de Andrade - to preserve the Brazilian written tradition and establish a constant dialogue among the

---

\* Arquivista pela Universidade Federal Fluminense (RJ), **mestre** em História pela Fundação **Getúlio** Vargas (CPDOC-RJ) e doutora em Literatura **Brasileira** pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Atualmente, é chefe do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB). E-mail: rangel@rb.gov.br

\*\* Museóloga pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (**UNIRIO**), especialista em Fotografia como Fonte de Pesquisa (UCM/RJ), mestre em Museologia e Patrimônio pela mesma universidade (PPGMUS-MAST-UNIRIO) e doutoranda em Museologia também na **UNIRIO**. Trabalhou com a documentação museológica do AMLB **entre os anos de 2014 a 2018**. E-mail: zenybrasil@gmail.com

Memória e Informação, v. 2, n. 1, p. 16-28, jan./jun. 2018

collections. The AMLB trajectory demonstrates its importance as a research institution. For many years it organized exhibitions that extolled Brazilian literary production, generating several catalogs. Currently, it is preparing to produce the first catalog of medals and condecorations of its museological collection. Over forty-five years, the AMLB saw its museum collection triple and dispersed due to lack of space, generating, in the present day, the need to unify its objects forming a cohesive set. Given this expansion, it is essential that the AMLB is structured, defining a politic of acquisition and disposal for its collections. The AMLB wants to return to occupy its space in the museological scene, taking back the commemorative exhibitions using its collections. With the treatment of its museological collections, AMLB envisions the possibility of creating its own identity through the elaboration of a logo. With the organized documentation it is possible to think about the creation of the virtual museum of the AMLB, providing information and images of documents and objects in the institutional page of the FCRB. In the face of important collections, the AMLB requires space for a long-term exhibition, adding its collections, as conceived by Drummond, and presenting to Brazilian society a Archive-Museum, with all the activities inherent to it.

**Keywords:** Museum. Literature. Museological documentation. Preservation.

## 1 Introdução

O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB) foi criado a partir de um sonho de Carlos Drummond de Andrade (ANDRADE, 1972), incentivado por Plínio Doyle<sup>1</sup> e concretizado por Américo Jacobina Lacombe<sup>2</sup>, três intelectuais empenhados em preservar a literatura brasileira e em conceber um espaço físico (arquivo-museu) que estivesse ao alcance de todos. Desta forma, em 28 de dezembro de 1972 é criado o AMLB, inicialmente desenvolvendo suas atividades nas dependências do Museu Casa de Rui Barbosa, na sala Estado de Sítio. A partir de então, o AMLB não parou de crescer, mediante doações de documentos e objetos que estão diretamente ligados à produção literária brasileira e à vida cotidiana de seus literatos.

Criado para ser um lugar de pesquisa, o AMLB não demorou a adquirir espaço próprio. Com a construção do prédio anexo da Fundação, em 1978, o AMLB passou a ocupar o terceiro andar dessa edificação e, posteriormente, o térreo, local onde se encontra atualmente. Sua denominação, ao longo dos anos, também foi sendo alterada. Criado como Arquivo-Museu de Literatura, foi alterado em 1988<sup>3</sup> para Centro de Literatura Brasileira, no mesmo ano em que a Fundação Casa de Rui Barbosa adquiriu a biblioteca de Plínio Doyle, passando em 1990 a Setor de Literatura Brasileira<sup>4</sup> e, a partir de 1992, a Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, como é conhecido na atualidade, divisão subordinada ao Centro de Memória e Informação da FCRB.

## 2 As exposições do AMLB

Desde sua criação, o AMLB, como forma de divulgar seu acervo, promovia exposições enaltecendo os intelectuais da literatura. Foi inaugurado com a exposição *Camoniana*, comemorativa do centenário da obra *Os Lusíadas*, de Luiz Vaz de Camões, “com uma mostra de aproximadamente cem documentos do Arquivo recém-criado” (VASCONCELLOS, 1999, p. 41). Incentivado pelas crônicas de Carlos Drummond de Andrade e os apelos de Plínio Doyle, as doações de documentos e objetos cresceram, a ponto de gerar, em 1974, a exposição *Memória Literária*, comemorativa da milésima peça recebida. A partir dos anos seguintes foram organizadas diversas exposições chamadas de *Memória Literária* para homenagear os intelectuais da nossa literatura, nas quais eram expostos documentos e objetos do acervo do Arquivo-Museu e de fontes variadas, que abordavam a vida e a obras de diversos escritores, como demonstrado no quadro a seguir:

**Quadro 1 – Exposições realizadas pelo AMLB**

<i>Memória Literária</i>	Exposição	Ano	Acervo	Observação
-	Camoniana	1972	Arquivístico/Museológico	Centenário da obra <i>Os Lusíadas</i>
I	Comemorativa da milésima peça adquirida para o AML	1974	Arquivístico/Museológico	-
II	Homenagem à Academia Brasileira de Letras	1975	Arquivístico/Museológico	-
III	Homenagem a Manuel Bandeira	1978	Arquivístico/Museológico	10º aniversário de morte (13/10/1968)
IV	Homenagem a José de Alencar (1829-1979)	1979	Arquivístico/Museológico	Sesquicentenário de nascimento (1º/05/1829)
V	Os Dois Mundos de Cornélio Penna		Arquivístico/Museológico	-
VIII	Homenagem a Bernardo Guimarães		Arquivístico/Museológico (empréstimo)	Centenário de morte do poeta (04/03/1884)
IX	Afonso Arinos – comemorativa dos 80 anos do poeta	1985	Arquivístico/Museológico (empréstimo)	-
X	Manuel Bandeira: um novo	1986	Arquivístico/Museológico	-

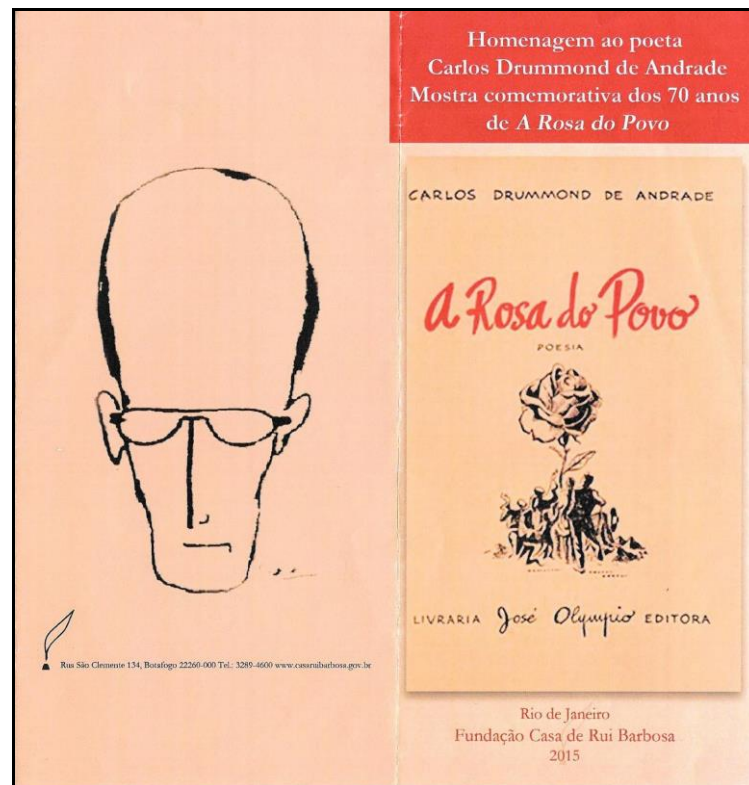
	itinerário – comemorativa do centenário do nascimento do poeta			
<b>XI</b>	Osman Lins	1988	Arquivístico/museológico	10º aniversário de falecimento
<b>XII</b>	Machado de Assis – comemorativa dos 150 anos de nascimento do escritor	1989	Arquivístico	-
<b>XIV</b>	Dedicatórias: Falam os Amigos – Homenagem a Plínio Doyle	1994	Arquivístico	-
<b>XIV</b>	O Arquivo Andrade Murici	1995	Arquivístico	Houve um erro na impressão desse catálogo. O número dessa edição deveria ser XV.
<b>XV</b>	Drummond uma visita - comemorativa do centenário de Carlos Drummond de Andrade	2002	Arquivístico	-

Exposições realizadas pelo AMLB. Fontes: Catálogos das exposições “Memória Literária”.

Outros setores de pesquisa da Fundação Casa de Rui Barbosa também utilizaram o acervo do AMLB em suas exposições, na divulgação das obras literárias e de seus produtores, como o Setor de Filologia, na série Filologia, Linguística e Literatura, publicada em catálogos e folhetos como: *Homenagem a Drummond*, exposição comemorativa dos 80 anos do poeta (1982); *Pedro Nava, Tempo, Vida e Obra*, exposição comemorativa dos 80 anos do memorialista (1983); *Afonso Arinos*, exposição comemorativa dos seus 80 anos (1985); *Sérgio Renovador*, exposição comemorativa dos 50 anos de *Raízes do Brasil* (1986); *Manuel Bandeira, um novo Itinerário*, exposição comemorativa do centenário do seu nascimento (1986); *Pré-Modernismo – A Produção Literária e o Contexto* (1986); *Machado de Assis*, exposição comemorativa dos 150 anos do nascimento do escritor (1989); *A Poesia em 1930* (1990); *Stéphane Mallarmé – 150 Anos* (1992); e *Aluísio Azevedo* (1995) (BRASIL, 2002). Houve também exposições organizadas por outras instituições com a colaboração da FCRB e seus setores, utilizando o acervo do AMLB, como o Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, que realizou a exposição *João Guimarães Rosa – Confluências: trilhas de vida e de criação*, em 1984, na qual foram expostos documentos arquivísticos e

objetos museológicos do escritor, como a condecoração e o diploma da Ordem do Mérito Militar, no grau de Comendador da Ordem.

As *Memórias Literárias*, organizadas pelo AMLB, estiveram suspensas por alguns anos, sendo retomadas em 2015 com a mostra comemorativa dos 70 anos da publicação da primeira edição do livro *A Rosa do Povo*, de Carlos Drummond de Andrade. Nessa exibição, foram expostos os originais dos poemas datilografados, a primeira edição do livro, fotografias de Drummond e os óculos que pertenciam ao poeta (acervo AMLB).



**Figura 1** – Folder da mostra de 70 anos da publicação da primeira edição do livro de poemas *A Rosa do Povo*, de Carlos Drummond de Andrade (1945), organizada pela equipe do AMLB/FCRB

O AMLB quer dar continuidade a esses eventos, inserindo cada vez mais o acervo museológico que está sob sua guarda nas homenagens aos diversos escritores de relevância nacional e internacional – como Clarice Lispector, Rachel de Queiroz, Rubem Braga, Manuel Bandeira, Joaquim Inojosa, dentre outros – e principalmente àqueles que têm produções relevantes, mas pouco conhecidas.

### 3 Classificação do acervo museológico do AMLB

O AMLB, desde sua criação, continua recebendo doações de documentos e objetos. O acervo arquivístico sempre contou com profissionais especializados na sua organização. Já o

acervo museológico, que cresce na mesma proporção, necessita de espaço específico para o seu desenvolvimento e de profissionais dedicados a ele.

Esse acervo passou alguns anos sendo acumulado e restrito à reserva técnica, em espaço devidamente climatizado. Essa situação foi modificada a partir da elaboração de projetos que atendiam às necessidades do “Museu” do AMLB, considerando o desejo de seus fundadores de manter o diálogo entre os acervos. Um desses projetos, Museu de Letras: o sonho transformado em realidade, coordenado pela arquivista Rosângela Rangel, em 2014, trouxe para o setor ajuda fundamental de profissional da área da Museologia para dar celeridade na reorganização da documentação museológica. O trabalho identificou no acervo 13 classes e 24 subclasses, como demonstradas no quadro a seguir:

**Quadro 2 – Classificação do acervo museológico**

Classe	Subclasse	Acervo	Coleção
02 Artes visuais/Cinematográfica	02.2 Desenho	Abstratos, alegóricos, figuras humanas, caricaturas etc.	Clarice Lispector, Pedro Nava, Cornélio <b>Penna</b> , Andrade Muricy etc.
	02.3 Escultura	Bustos, cabeças, máscaras mortuárias etc.	Manuel Bandeira, José Geraldo Vieira, Jorge de Lima, San Tiago Dantas etc.
	02.6 Pintura	Figura humana, paisagem, caricatural, natureza morta etc.	Cornélio Penna, João <b>Lyra</b> Filho, Olga Savary, Clarice Lispector etc.
03 Objetos pecuniários	-	Moedas, cédulas, selos postais, estampilhas	Plínio Doyle, Guimarães Rosa etc.
04 Construção	04.4 Fragmento de construção	Azulejo, chave de porta	Arquivo-Museu de Literatura Brasileira
05 Interiores	05.1 Acessórios de interiores	Porta-retratos, placas decorativas, prato decorativo	Graça Aranha, Carlos Drummond de Andrade, Dalcídio Jurandir etc.

	05.04 Objeto de iluminação	Luminária portátil	Osman Lins
	05.5 Peça de mobiliário	Estante, canastra, armário, mesas, cadeiras, escrivaninhas, poltrona etc.	Livraria José Olympio, Cornélio <b>Penna</b> , Manuel Bandeira etc.
	05.6 Utensílio de cozinha/mesa	Xícara e pires, paliteiro, leiteira, prato, colher, copo	Osman Lins, Plínio Doyle, Julieta de Godoy Ladeira
06 Trabalho	06.3 Equipamento de artista/artesão	Máquinas fotográficas, pincéis	Pedro Nava
	06.5 Equipamento de fiação/tecagem	Almofada para alfinetes	Julieta de Godoy Ladeira
	06.9 Equipamento médico	Aparelhos de pressão, estetoscópios, adipômetro etc.	Pedro Nava
07 Lazer/desporto	-	Brinquedo (malabarista) com a figura de Carlos Drummond de Andrade	Carlos Drummond de Andrade
08 Insígnias	-	Condecorações, medalhas premiais, medalhas condecorativas etc.	Antônio Carlos de Brito, Andrade Muricy, Rubem Braga etc.
09 Objetos cerimoniais	09.2 Objeto comemorativo	Prêmios Jabuti, medalhas comemorativas, placas comemorativas, troféus etc.	Sebastião <b>Uchoa</b> Leite, Antônio Carlos Villaça, Clarice Lispector etc.
10 Comunicação	10.2 Equipamento de comunicação escrita	Carimbos, canetas tinteiras, máquinas de escrever, mataborrões etc.	Guimarães Rosa, Cornélio <b>Penna</b> , Clarice Lispector, Rodrigo Octávio etc.
	10.3 Equipamento de comunicação sonora/visual	Placas de porta, placa de mesa, clichês	Pedro Nava, Plínio Doyle, João Lyra Filho, Carlos Drummond de Andrade etc.

	10.5 Material de propaganda	Flâmulas de propagandas, cédulas de propagandas etc.	Tetrá de Tefé, Plínio Doyle, Rubem Braga
12 Objetos pessoais	12.1 Acessório de indumentária	Alfinete (balança), abotoaduras	Rubem Braga, Osman Lins, Andrade Muricy
	12.2 Artigo de tabagismo	Cinzeiro, isqueiro, cachimbos	João Lyra Filho, Ribeiro Couto, José Geraldo Vieira
	12.3 Artigo de toalete	Pentes, estojo de toalete, aparelhos de barbear	Graça Aranha, Osman Lins
	12.5 Objeto de adorno	Broches, relógios de pulso	Julietta de Godoy Ladeira, Andrade Muricy, Antônio Carlos Villaça
	12.6 Objeto de auxílio/conforto pessoal	Óculos, pince-nez, bengalas	Carlos Drummond de Andrade, Cornélio Penna, Marques Rebelo, Ribeiro Couto, Manuel Bandeira etc.
	12.7 Objeto de devoção	Medalhas devocionais, terço	Ary Quintela, Pedro Nava
	12.8 Peça de indumentária	Camisas, chapéu de acadêmico, casaca etc.	Carlos Drummond de Andrade, Afonso Pena Jr., Gilberto Amado, Manuel Bandeira
	14 Medição/registo/observação/processamento	14.1 Instrumento de precisão/óptico	Réguas, lupas, microscópio
15 Embalagens/recipientes	-	Estojo de seringas, frascos de remédios	Pedro Nava



16 Amostras/fragmentos	Amostras/fragmentos	Caixas com lâminas de amostras vegetais e animais, fragmento de minério de ferro, bloco de parafina com fragmento de carvalho	Osman Lins, Cornélio <b>Penna</b>
------------------------	---------------------	---	---

Classificação do acervo museológico do AMLB. Fonte: *Thesaurus para Acervos Museológicos* (FERREZ; BIANCHINI, 1987)

Trata-se de acervo museológico de relevância nacional e internacional que agrega desde a produção literária, passando pelas realizações profissionais, até as habilidades desses intelectuais, que produziram ou acumularam desenhos, pinturas, esculturas, capas de livros, experimentos científicos, entre outros materiais, que serviram para suas criações literárias e que precisam ser divulgados.

Como demonstrado no quadro 2, o acervo museológico do AMLB é bastante diversificado. Diante dessa multiplicidade de objetos, a organização da documentação de medalhas e condecorações foi contemplada inicialmente. A escolha não foi aleatória, tendo em vista o quantitativo de objetos, a dispersão dessas honrarias e a disponibilidade do acervo arquivístico, comprobatório de suas concessões. Formando uma coleção de 432 objetos, distribuídos entre os diversos titulares (literatos) de coleções, essas informações estão sendo disponibilizadas na base de dados da Fundação Casa de Rui Barbosa. A divulgação desse trabalho será conhecida brevemente na forma de um catálogo desses objetos, que foram outorgados aos escritores por méritos, por suas produções literárias ou profissionais.

Nas coleções museológicas do AMLB são encontradas as mais diversas honrarias literárias; além das medalhas e condecorações, constam também troféus, menções honrosas e prêmios, sendo o mais importante do livro brasileiro o Prêmio Jabuti, concedido pela Câmara Brasileira do Livro desde 1958. Alguns literatos do AMLB foram agraciados com ele, como Otto Maria Carpeaux, na categoria História Literária, com a obra *História da Literatura Ocidental* (1960); Sebastião Uchôa Leite, com três prêmios, estando dois no AMLB, na categoria Poesia, pela obra *Antilogia* (1980), e na categoria Tradução, pela obra *Crônicas Italianas* (2001). José Geraldo Vieira também recebeu essa homenagem na categoria Personalidade literária do ano de 1963.



**Figura 2** – Prêmio Jabuti (1963) – Personalidade Literária José Geraldo Vieira (acervo AMLB)



**Figura 3** – Prêmio Padre Ventura – Melhor tradução de Carlos Drummond de Andrade (1960), de *Doña Rosita la Soltera*, de Federico García Lorca, encenada em 1958 (acervo AMLB)



**Figura 4** – Prêmio Juca Pato (1962) – Intelectual do ano – San Tiago Dantas (acervo AMLB)



**Figura 5** – Prêmio Golfinho de Ouro (1969) – Clarice Lispector, pelo romance *Hino de amor: uma aprendizagem ou o livro dos prazeres*, editora Sabiá (acervo AMLB)

### 3 Considerações finais

O AMLB, nos últimos anos, vem se esforçando para cumprir os ideais de seus fundadores, que já anteviram a importância da união entre os documentos arquivísticos e os objetos museológicos. São acervos que de alguma forma fizeram parte da história de muitas obras ali conservadas e das realizações profissionais de seus detentores.

O “Museu” do AMLB ainda não pode ocupar seu espaço na condição de lugar de memória, dedicado à preservação, pesquisa, educação, comunicação e todas as outras atividades e ele inerentes, mas está no caminho. É preciso ainda se estruturar, definir sua missão, sua política de aquisição e descarte e elaborar seu plano museológico como ferramenta de planejamento estratégico.

Não se pode negar ao público tão importante acervo museológico. Para isso, é necessário que mais providências sejam tomadas. Para que o AMLB possa fazer jus aos anseios de Drummond e Plínio Doyle, é necessário ter espaço físico para que o acervo museológico possa deixar a reserva técnica e, juntamente com os documentos arquivísticos, compor uma exposição de longa duração. O acervo do AMLB vem crescendo na mesma proporção que a literatura brasileira continua sendo produzida. É fundamental que profissionais qualificados da área da Museologia, assim como da Arquivologia, façam parte da equipe técnica do AMLB e se dediquem ao tratamento dos acervos.

Para se distinguir das demais instituições análogas e ocupar seu espaço, constituindo-se efetivamente como Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, o AMLB vislumbra a possibilidade de várias ações. Poderia criar uma identidade própria, mediante a elaboração de um logotipo, e também viabilizar o museu virtual, que disponibilizaria informações e imagens de documentos e objetos. Com a documentação organizada, é possível pensar essas questões como ponto de partida e também concretizar os anseios de Carlos Drummond de Andrade.

## Notas

<sup>1</sup> Plínio Doyle, advogado, pesquisador e bibliófilo. Fundou em 1958 a Sociedade dos Amigos de Machado de Assis (1958). Foi membro do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, diretor do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira e diretor da Biblioteca Nacional (VASCONCELLOS; XAVIER, 2012, p. 170).

<sup>2</sup> Américo Jacobina Lacombe, presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa de 1966 a 1993 (VASCONCELLOS; XAVIER, 2012, p. 10).

<sup>3</sup> FCRB, 1988.

<sup>4</sup> FCRB, 1991.

## Referências

ANDRADE, Carlos Drummond de. Museu: fantasia? **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 11 jul. 1972. Caderno B, p. 5.

BRASIL, Maria Irene (Org.). **Catálogo de Publicações**. Rio de Janeiro: FCRB, 2002.  
Disponível em:

<[http://www.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/edicoes\\_online/FCRB\\_Catalogo\\_de\\_Publicacoes.pdf](http://www.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/edicoes_online/FCRB_Catalogo_de_Publicacoes.pdf)>. Acesso em: 14 fev. 2017.

FCRB. FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. **Relatório de Atividades – 1991**. Rio de Janeiro: FCRB, 1991.

\_\_\_\_\_. FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA. **Relatório de Atividades – 1988**. Rio de Janeiro: FCRB, 1988.

FERREZ, Helena Dodd; BIANCHINI, Maria Helena S. **Thesaurus para acervos museológicos**. Rio de Janeiro: Fundação Nacional Pró-Memória, 1987. v. 1-2.

VASCONCELLOS, Eliane. Preservação da Memória Literária. SILVA, Zélia Lopes da (Org.). **Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas**. São Paulo: Unesp; Fapesp, 1999. (Seminários & Debates.)

VASCONCELLOS, Eliane; XAVIER, Laura Regina (Coord.). **Guia do acervo do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira**. Rio de Janeiro: FCRB, 2012. p. 170.

*Catálogos de exposições consultados*

A POESIA em 1930. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1990.

AFONSO Arinos: comemorativa dos seus 80 anos. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1985. (Memória Literária IX.)

ALUÍCIO Azevedo. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1995.

O ARQUIVO Andrade Murici. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1995. (Memória Literária XIV.)

CORNÉLIO Penna. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1996.

DEDICATÓRIAS: falam os amigos – Homenagem a Plínio Doyle. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1994. (Memória Literária XIV.)

OS DOIS Mundos de Cornélio Penna. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1979. (Memória Literária V.)

DRUMMOND: uma visita – comemorativa do centenário de Carlos Drummond de Andrade. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2002. (Memória Literária XV.)

HOMENAGEM à Academia Brasileira de Letras. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, mar. 1975. (Memória Literária II.)

HOMENAGEM a Bernardo Guimarães. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1984. (Memória Literária VIII.)  
Memória e Informação, v. 2, n. 1, p. 16-28, jan./jun. 2018

Rosângela Florido Rangel; Zenilda Ferreira Brasil

HOMENAGEM a Drummond: comemorativa dos 80 anos do poeta. Série Filologia, Linguística e Literatura. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1982.

HOMENAGEM a Manuel Bandeira. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, out. 1978. (Memória Literária III.)

JOÃO Guimarães Rosa – Confluência: trilhas de vida e de criação. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1984.

MACHADO de Assis – comemorativa dos 150 anos de nascimento do escritor. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1989. (Memória Literária XII.)

MANUEL Bandeira: um novo itinerário – comemorativa do centenário de seu nascimento. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1986. (Memória Literária X.)

OSMAN Lins. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1988. (Memória Literária XI.)

OUTROS Céus, Outros Mares – comemorativa do centenário de Herman Lima. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1997.

PEDRO Nava, tempo, vida e obra: comemorativa dos 80 anos do poeta. Série Filologia, Linguística e Literatura. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, jul. 1983.

PRÉ-MODERNISMO: a produção Literária e o contexto. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1986.

SÉRGIO, Renovador: comemorativa dos 50 anos de Raízes do Brasil Série Filologia, Linguística e Literatura. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1986.

SÍLVIO Leitão da Cunha: um renascentista contemporâneo – comemorativa dos seus 80 anos. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1987.

STÉPHANE Mallarmé: 150 Anos. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992.